



Conta-fios

Março
2026

Boletim do PCP
na INCM

AUMENTOS SALARIAIS JUSTOS E NECESSÁRIOS

Face à proposta aprovada pelos trabalhadores da INCM e apresentada pelos Sindicatos que, entre outras matérias, reivindica o aumento salarial de 100Euros para todos os trabalhadores e o aumento do subsídio de refeição de 7 para 10,46 Euros, o Conselho de Administração (CA) respondeu com uma contraproposta que contempla apenas o aumento salarial de 57Euros para todos os trabalhadores, não apresentando qualquer aumento para as restantes matérias pecuniárias.

O CA não se pode escudar nas linhas orientadoras emanadas da tutela governamental para rejeitar os aumentos salariais que os trabalhadores necessitam e nem para desvalorizar o direito constitucional à contratação colectiva.

Será a luta dos trabalhadores em unidade com as suas organizações sindicais determinante para que o CA atribua os aumentos salariais justos, necessários e urgentes aos trabalhadores da INCM.

Numa empresa de milhões e perante a brutal subida do custo de vida, os trabalhadores recebem tostões!



OS TRABALHADORES JÁ REJEITARAM O PACOTE LABORAL

No passado dia 11 de Dezembro, cerca de 3 milhões de trabalhadores rejeitaram o pacote laboral, naquilo que foi uma grandiosa Greve Geral.

Aqui na INCM também afirmámos que não queremos o pacote do Luis e neste dia parámos a produção.

No dia 28 de Fevereiro, milhares de ativistas sindicais voltaram à rua para dizer NÃO ao pacote laboral.

Insiste o governo em manter esta proposta que ataca de forma frontal e grave os direitos e interesses dos trabalhadores, representando o regresso a um passado fascista de opressão e exploração dos trabalhadores.

Como se não bastasse essa afronta aos trabalhadores pelo direito ao trabalho e a uma vida digna, decidiu ainda o governo excluir a CGTP-IN da mesa negocial, numa clara violação da Constituição da República Portuguesa e num ataque claro à democracia em Portugal – excluir a maior central sindical do país da discussão do pacote de revisão da legislação laboral é não querer ouvir as propostas dos trabalhadores, é desrespeitar as propostas de quem trabalha.

Encontrará o governo pela frente a resistência e a determinação dos trabalhadores até à derrota do pacote laboral!

Apelamos à participação de todos na manifestação convocada pela CGTP-in dia 17 de Abril às 14:30 do Saldanha para a Assembleia da República

50º ANIVERSÁRIO

DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

No próximo dia 2 de Abril, a Constituição da República Portuguesa (CRP) celebrará 50 anos!

Mesmo com as 7 revisões de que foi alvo, o projecto original ainda permanece, apesar dessas mutilações – uma das constituições mais avançadas e progressistas da Europa.

A Revolução de 25 de Abril não pôs apenas termo a 48 anos de ditadura fascista marcada pela fome, pelo analfabetismo, pela violência, pela ausência de liberdade e pela guerra.

A Revolução de 25 de Abril permitiu, pela primeira vez na nossa história, a garantia que ficasse plasmado na CRP um conjunto de direitos, liberdades e garantias ao povo e, em particular, aos trabalhadores.

Comemorar os 50 anos da CRP é, cada vez mais, um ato de resistência na defesa de direitos fundamentais da nossa democracia – **que se cumpra e se faça cumprir a Constituição da República Portuguesa!**

Pela Paz, o pão, a saúde, a educação, a habitação!

Estaremos todos nas comemorações populares do 25 de Abril na Avenida da Liberdade a celebrar e a defender Abril!

ABRIL 50 ANOS
É MAIS FUTURO



DIREITOS NÃO SE VENDEM

PACOTE LABORAL É NO LIXO

Junta a tua a nossa voz!

PCP Sector de Empresas de Lisboa

lxempresas@gmail.com

PCP Sector de Empresas de Lisboa

Entrega esta ficha preenchida a um camarada e recebe um contacto

Nome: _____

Contacto: _____

E-mail: _____

Tenho Assinar o Avante! Ir à Festa do Avante! 2026

interesse em: Ser contactado por um camarada Juntar-me ao PCP

LISBOA.PCP.PT/SECTORDEEMPRESAS

FESTADOAVANTE.PT

ABRIL 50 ANOS
É MAIS FUTURO

Festa do Avante!
4,5,6 Set. 2026
Návia Antónia Socol